

Seccional promove palestra sobre violência escolar com 280 diretores

Delegacia de São Bernardo, que também abrange São Caetano, reuniu gestores das redes públicas e privadas para informar sobre ações da Polícia Civil

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

A Delegacia Seccional de São Bernardo, que abrange São Caetano, promoveu na última segunda-feira (17) palestra com 280 diretores de escolas municipais, estaduais e particulares dos dois municípios.

A ação liderada pela delegada Kelly Cristina Sacchetto Cesar de Andrade discorreu sobre o tema "ataques nas escolas" e contou com a participação de agentes do GOE (Grupo de Operações Especiais). Os objetivos da reunião foram orientar os gestores e informá-los sobre o trabalho da Polícia Civil para impedir casos de violência nas redes de ensino, desde as etapas de denúncia, investigação e até monitoramento.

O evento ocorreu na Diretoria de Ensino de São Bernardo. "Nosso propósito foi



REDE DE PROTEÇÃO. Delegada Kelly de Andrade comanda aproximação com gestores educacionais

levar o conhecimento sobre os procedimentos da Polícia Civil nesses delitos. É muito claro para a sociedade que a Polícia Militar e a GCM (Guar-

da Civil Municipal) atuam nas patrulhas e rondas escolares. É muito visível. Já o nosso trabalho é mais oculto por ser investigativo", disse Kelly

de Andrade. De acordo com ela, os diretores souberam sobre as atuações dos grupos operacionais e centros de inteligência.

"Na reunião, um policial do GOE explicou sobre os procedimentos feitos em ocorrências semelhantes. Foi um apanhado geral a respeito de como os diretores devem agir e como as denúncias são checadas. Reforçamos a eles que todas as notificações, independentemente do caso, são investigadas, sem exceção. Existe uma rede de proteção aos educadores e estudantes."

O monitoramento dos agentes policiais se intensificou nas últimas semanas. Para Kelly, a conscientização de diretores e, posteriormente, pais é fundamental para evitar ondas de pânico. "As outras seccionais do Grande ABC também estão com trabalhos semelhantes." Segundo a delegada, o serviço da Polícia Civil nas redes sociais foi reforçado para identificar possíveis conteúdos irregulares. Caso al-

go de suspeito chame atenção das equipes de inteligência, a apuração começa. "Contamos com várias ferramentas para rastreamento de crimes virtuais. Fazemos as investigações para identificar os envolvidos e, a partir dos dados recolhidos, emitimos um mandado de busca."

Se o delito por parte de um menor de idade for confirmado, ele é encaminhado para a Vara da Infância e Juventude. "Aprendemos as provas e, depois da formalização, comunicamos a Vara para que o juiz delibere o que ele considerar como medida socioeducativa pertinente." Para pessoas maiores de 18 anos, os tempos de reclusão variam. Kelly Andrade destacou, ainda, que a seccional de São Bernardo está à disposição das escolas públicas e privadas para realizar simulações com os profissionais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1